

Da Quaresma à Páscoa

A Paixão em Guimarães

EXPOSIÇÃO
CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS

29.03 — 16.04



Guimarães 2022

A Paixão em Guimarães

29.03 a 16.04

TERÇA A DOMINGO

10h00 — 12h00

14h00 — 17h00

ENTRADA GRATUITA

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

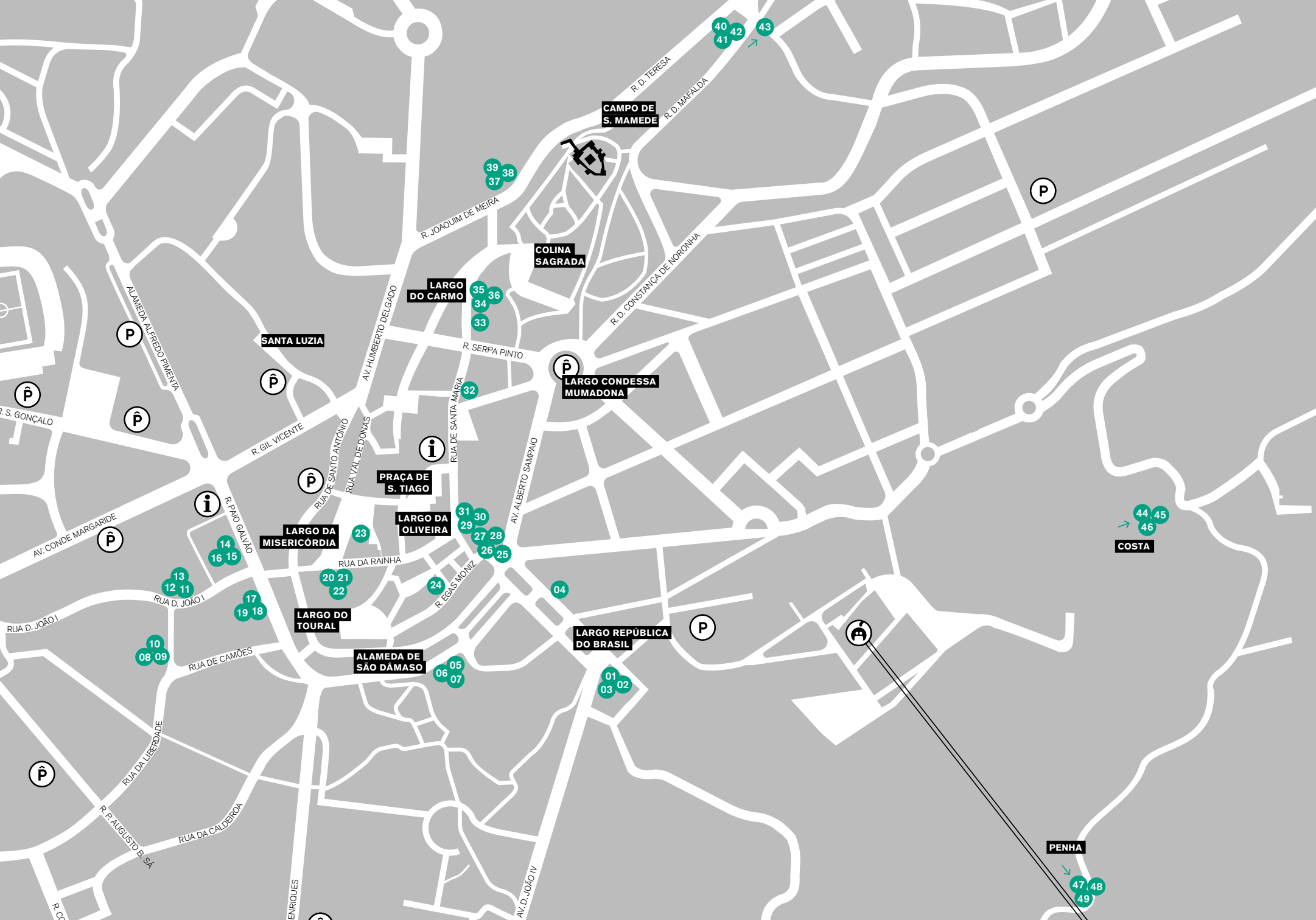
29 DE MARÇO – 9H30

SOCIEDADE MARTINS SARMENTO

Trata-se de um percurso pelas igrejas, passos da Paixão e museus vimaranenses nos quais o visitante fica a conhecer um número significativo de peças de elevada qualidade artística, relacionadas com a Quaresma. Em cada igreja e museu poderá apreciar três peças do acervo dessas instituições, relacionadas com o tema da Paixão. Por cada museu ou igreja visitada será oferecido um marcador.

Neste percurso de visita constam também os cinco passos da Paixão que se encontram espalhados pela urbe vimaranense. São 21 locais diferentes, constituindo um itinerário pela cidade, que o visitante pode iniciar e terminar onde e quando quiser, entre os dias 29 de março e 16 de abril.

Haverá alturas em que, por motivo das celebrações litúrgicas, o visitante poderá ser aconselhado a voltar mais tarde.



CAMPO DE
S. MAMEDE

COLINA
SAGRADA

LARGO
DO CARMO

SANTA LUZIA

LARGO CONDESSA
MUMADONA

PRACA DE
S. TIAGO

LARGO DA
MISERICORDIA

LARGO DA
OLIVEIRA

LARGO DO
TOURAL

ALAMEDA DE
SÃO DÁMASO

LARGO REPÚBLICA
DO BRASIL

COSTA

PENHA

Igreja de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos

Largo de São Gualter

1

Nossa Senhora Madre de Deus

Século XVIII (ca. 1748)

A. 114; L. 46,5; P. 54

Madeira entalhada e policromada, prata dourada, cetim de seda bordado a lâmina metálica dourada

ISP 148

«Andando ele a pensar nisto, eis que o anjo do Senhor lhe apareceu em sonhos e lhe disse: ‘José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa, pois o que ela concebeu é obra do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho, ao qual darás o nome de Jesus, porque Ele salvará o povo dos seus pecados’.» [MATEUS 1, 20-21](#)

2

S. José

Século XVIII (ca. 1748)

A. 110; L. 46; P. 71

Madeira entalhada e policromada, prata, cetim de seda bordado a lâmina metálica prateada

ISP 149

«Quando os anjos se afastaram deles em direção ao Céu, os pastores disseram uns aos outros: ‘Vamos a Belém ver o que aconteceu e que o Senhor nos deu a conhecer’.

Foram apressadamente e encontraram Maria, José e o Menino deitado na manjedoura.» [LUCAS 2, 15-16](#)

3

Menino Jesus

Século XVIII (ca. 1748)

A. 33; L. 14,5; P. 11

Madeira entalhada e policromada, prata, cetim de seda bordado a lâmina metálica dourada e prateada

ISP 147 (2)

«Porquanto um Menino nasceu para nós, um Filho nos foi dado.» [ISAÍAS 9, 5](#)



1



2



3

1º PASSO DA PAIXÃO

Jesus cai pela 1ª vez

Largo República do Brasil

4

Jesus cai pela primeira vez

Séc. XVIII (1727)

A. 306,6; L. 204; P. 123

Madeira entalhada e policromada

«À saída, encontraram um homem de Cirene, chamado Simão, e obrigaram-no a levar a cruz de Jesus.» **MATEUS 27, 32**



4

Igreja de S. Francisco

Largo de São Francisco

5

Nossa Senhora da Paciência

Século XV

A. 134; L. 56; P. 52

Madeira entalhada e policromada

«Junto à Cruz de Jesus estavam, de pé, sua Mãe e a irmã da sua Mãe, Maria, a mulher de Clopas, e Maria Madalena». [João 19, 25](#)



5

6

Nossa Senhora das Dores

Escultor: Soares dos Reis

Século XIX, final

A. 133; L. 60; P. 60

Madeira entalhada, prata, cetim de seda, bordado a lâmina metálica dourada

«Simeão abençoou-os e disse a Maria, sua Mãe: 'Este Menino está aqui para queda e ressurgimento de muitos em Israel e para ser sinal de contradição; uma espada trespassará a tua alma.' [LUCAS 2, 34-35](#)



6

7

Cristo Morto

Século XVIII-XIX

A. 140; L. 40; P. 40

Madeira entalhada e policromada

«Informado pelo centurião, Pilatos ordenou que o corpo fosse entregue a José. Este, depois de comprar um lençol, desceu o corpo da Cruz e envolveu-o nele. Em seguida, depositou-o num sepulcro cavado na rocha e rolou uma pedra sobre a entrada do sepulcro». [MARCOS 15, 45-46](#)



7

Igreja de S. Sebastião - Domínicas

Rua Dr. Bento Cardoso

8 Cruz de pousar

Século XVIII
A. 140; L. 70; P. 30
Madeira entalhada e policromada

«Mas Jesus, com um grito forte, expirou. E o véu do templo rasgou-se em dois, de alto a baixo». [MARCOS 15, 37-38](#)



8

9 Menino Jesus da Paixão

Século XIX
A. 77; L. 30; P. 17
Madeira entalhada, policromada e dourada, cetim de seda, lâmina metálica dourada

«Entretanto, o menino crescia e robustecia-se, enchendo-se de sabedoria, e a graça de Deus estava com Ele». [LUCAS 2, 40](#)



9

10 Missale Romanum

1727
A. 34; L. 8; P. 25
Papel impresso, pele

«Cerca das três horas da tarde, Jesus clamou com voz forte: Eli, Eli, lemá sabacthání?, isto é: Meu Deus, Meu Deus, porque me abandonaste?» [MATEUS 27, 46](#)



10

Igreja de S. Domingos

Rua D. João I

11

Casula

Século XIX

A. 113,8; L. 74,3

PSP 165

Damasco de seda debruado a galão tecido em lâmina metálica dourada

«Com a púrpura violácea, a púrpura escarlate e a púrpura carmesim fizeram as vestes sagradas para o serviço no santuário, e os ornamentos sagrados para Aarão, como o Senhor tinha ordenado a Moisés.»

ÊXODO 39, 1



11

12

Santo Sudário

Século XVIII-XIX

A. 207; L. 97; P. 4,8

PSP 141

Madeira, tecido de linho, tinta de óleo

«Tomaram então o corpo de Jesus e envolveram-no em panos de linho com os perfumes, segundo o costume dos judeus».

JOÃO 19, 40



12

13

Menino Jesus da Paixão

Século XIX

A. 63; L. 24; P. 30

PSP 336

Madeira entalhada e polieromada, tecido de seda, galão em lâmina metálica dourada

«Hás-de conceber no teu seio e dar à luz um Filho, ao qual porás o nome de Jesus. Será grande e vai chamar-se Filho do Altíssimo. O Senhor Deus vai dar-lhe o trono de seu pai David, reinará eternamente sobre a casa de Jacob e o seu reinado não terá fim.»

LUCAS 1, 31-33



13

Sociedade Martins Sarmento

Rua Paio Galvão

14

Cristo na Cruz

Século XIX

A. 110,6; L. 83,5

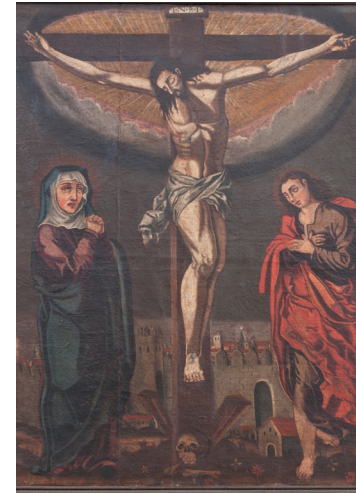
Óleo sobre tela

SMS Et 0090

«Por volta do meio-dia, as trevas cobriram toda a região até às três horas da tarde. O Sol tinha-se eclipsado e o véu do templo rasgou-se ao meio.

Dando um forte grito, Jesus exclamou: 'Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito'. Dito isto, expirou.»

LUCAS 23, 44-46



14

15

Cristo Crucificado

Século XVIII

A. 11,2; L. 8,3; P. 2

Marfim

SMS Et 0586

«Depois disso, Jesus, sabendo que tudo se consumara, para se cumprir totalmente a Escritura, disse: 'Tenho sede!' Havia ali uma vasilha cheia de vinagre. Então, ensopando no vinagre uma esponja fixada num ramo de hissopo, chegaram-lha à boca. Quando tomou o vinagre, Jesus disse: 'Tudo está consumado.' E, inclinando a cabeça, entregou o espírito.» JOÃO 19, 28-30



15

16

Bíblia Sacra

1593

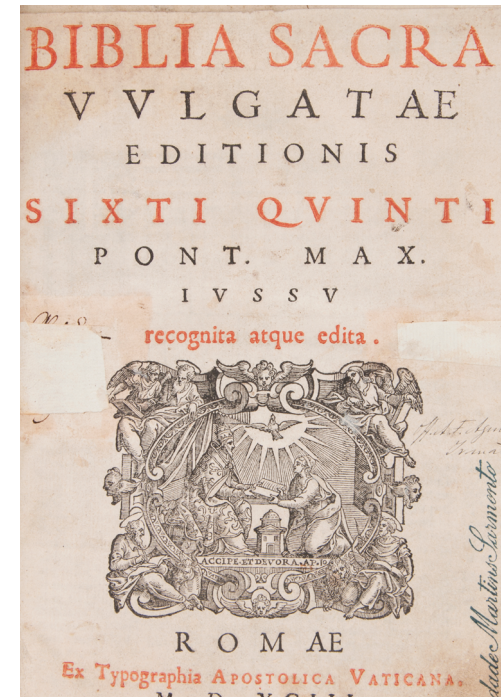
A. 24; L. 18; P. 8,5

Papel impresso

SMS BG 16-3-1

«Muitos outros sinais miraculosos realizou ainda Jesus, na presença dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro.»

João 20, 30



16

Basílica de S. Pedro

Largo do Toural

17

Crucifixo de oratório

Século XIX

A. 136; L. 60; P. 25

Madeira entalhada e policromada

«Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, crucificaram-no a Ele e aos malfeitores, um à direita e outro à esquerda. Jesus dizia: ‘Perdoai-lhes, Pai, porque não sabem o que fazem.’»

LUCAS 23, 33-34



17

18

Menino Jesus da Boa Morte

Século XIX

A. 67; L. 38; P. 16

Madeira policromada, cetim de seda, vidro, cabelo

«E do céu veio uma voz: ‘Tu és o meu Filho muito amado, em ti pus todo o meu agrado.’»

MARCOS 1, 11



18

19

Pluvial

Século XVIII, 2ª metade

A. 137; L. 280

Seda, prata dourada, lâmina metálica dourada

«Quando o rei entrou para ver os convidados, viu um homem que não trazia o traje nupcial. E disse-lhe: ‘Amigo, como entraste aqui, sem o traje nupcial?’ Mas ele emudeceu.»

MATEUS 22, 11-12



19

Igreja da Misericórdia

Rua da Rainha D. Maria II

20

Crucifixo de pousar

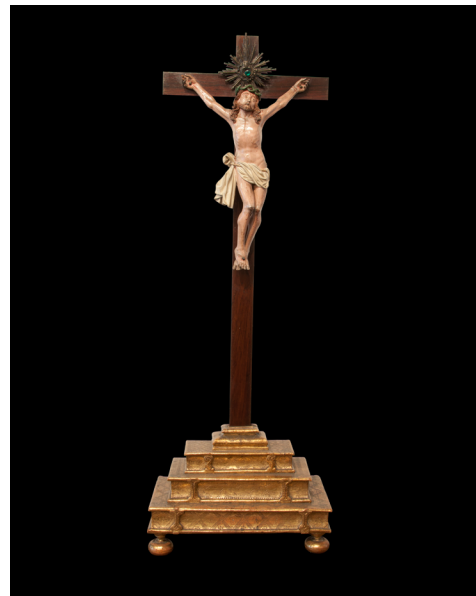
Século XIX (?)

A. 99; L. 34,5; P. 19

Madeira entalhada, policromada e dourada
SCMG 0103

«Quando tomou o vinagre, Jesus disse: ‘Tudo está consumado’. E, inclinando a cabeça, entregou o Espírito.»

João 19, 30



20

21

Dalmática

Século XIX

A. 107,5; L. 145

Damasco de seda, galão tecido em lâmina
metálica dourada
SCMG 0250

«As vestes litúrgicas para o serviço litúrgico do santuário, os ornamentos sagrados do sacerdote Aarão, e as vestes dos seus filhos para as funções sacerdotais.»

Êxodo 35, 19



21

22

Virgem das Sete Dores

Século XVIII

A. 158; L. 46; P. 31

Madeira policromada, seda, linho, lâmina
metálica dourada
SCMG 0219

«E, indicando com a mão os discípulos, acrescentou: ‘Aí estão minha Mãe e meus irmãos[...]’.»

Mateus 12, 49



22

5º PASSO DA PAIXÃO

Jesus é Despojado das suas vestes

Largo da Misericórdia

23

Jesus é despojado das suas vestes

Séc. XVIII (ca 1727)

A. 333,1; L. 206,3; P. 157,3

Madeira entalhada e policromada

«Os soldados, depois de terem crucificado Jesus, pegaram na roupa dele e fizeram quatro partes, uma para cada soldado, exceto a túnica. A túnica, toda tecida de uma só peça de alto a baixo, não tinha costuras. Então, os soldados disseram uns aos outros: 'Não a rasguemos; tiremo-la à sorte, para ver a quem tocará.' Assim se cumpriu a Escritura, que diz: 'Repartiram entre eles as minhas vestes e sobre a minha túnica lançaram sortes'. E foi isto o que fizeram os soldados.»

João 19, 23-24



23

Oratório do Senhor dos Desamparados

Rua Egas Moniz

24

Oratório do Senhor dos Desamparados

Séc. XVIII (1712)

Tem a seguinte legenda gravada na pedra:

«ESTA DEVASAO MANDARO O FAZER OS
MORADORS DESTA RUA ANNO DE 1712»

A. 237,6; L. 140,7; P. 154,5

Madeira entalhada e policromada

«Desde o meio-dia até às três horas da tarde,
as trevas envolveram toda a terra. Cerca das
três horas da tarde, Jesus clamou com voz
forte: Eli, Eli, lemá sabacthání?, isto é: Meu
Deus, Meu Deus, porque me abandonaste?»

MATEUS 27, 45-46



24

2º PASSO DA PAIXÃO

Jesus encontra sua mãe

Largo da Sr.ª da Guia

25

Jesus encontra sua Mãe

Séc. XVIII (1727)

A. 311,1; L. 211,7; P. 143,1

Madeira entalhada e policromada

«Jesus, levando a cruz às costas, saiu para o chamado Lugar da Caveira, que em hebraico se diz Gólgota, onde o crucificaram [...]».

João 19, 17-18



25

Museu de Alberto Sampaio

Rua Alfredo Guimarães

26

Crucifixo de pousar

Séc. XVIII

A. 38; L. 17; P. 6,5

Madeira e madrepérola

MAS E 142

«Começou, depois, a ensinar-lhes que o Filho do Homem tinha de sofrer muito e ser rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e pelos doutores da Lei, e ser morto e ressuscitar depois de três dias.»

MARCOS 8, 31



26

27

Crucifixo de pousar

Séc. XVIII

A. 25,6; L. 10; P. 7,7

Madeira e madrepérola

MAS E 140

«No dia seguinte, ao ver Jesus, que se dirigia para ele, exclamou: «Eis o cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo![...]»

JOÃO 1, 29



27

28

Crucifixo de pousar

Séc. XVIII

A. 56,5; L. 31,2; P. 2,5

Madeira e madrepérola

MAS E 139

«Quem não tomar a sua cruz para me seguir, não é digno de mim.»

MATEUS 10, 38



28

Igreja de Nossa Senhora da Oliveira

Largo da Oliveira

29

Cruz processional

Séc. XIX

A. 120; L. 51,5; P. 25

Prata repuxada, moldada, cinzelada e latão dourado fundido

MCO 17

«Jesus falou-lhes novamente: 'Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não andará nas trevas, mas terá a luz da vida.'»

João 8, 12



29

30

Pluvial

1768

A. 136,5; L. 278,5

Seda lavrada a lâmina metálica dourada

MCO 328

«E disse-lhes: 'Ide pelo mundo inteiro, proclamai o Evangelho a toda a criatura.'»

Marcos 16, 15



30

31

Estante com Missal Romanum

1768, 1793

A. 158; L. 54,5; P. 89,5

Madeira, seda lavrada a lâmina metálica dourada, latão dourado, papel e pele

MSO 593 e L/M-40

«Nesse dia, os surdos ouvirão as palavras do livro, e, livres da obscuridade e das trevas, os olhos dos cegos verão.»

Isaías 29, 18



31

3º PASSO DA PAIXÃO

Jesus cai pela 2ª vez

Rua de Santa Maria

32

Jesus cai pela segunda vez

Séc. XVIII (ca 1727)

A. 318,3; L. 249,9; P. 118,6

Madeira entalhada e policromada

«Com efeito, Ele é a nossa paz, Ele que, dos dois povos, fez um só e destruiu o muro da separação, a inimizade: na sua carne, anulou a lei, que contém os mandamentos em forma de prescrições, para, a partir do judeu e do pagão, criar em si próprio um só homem novo, fazendo a paz e para os reconciliar com Deus, num só Corpo, por meio da cruz, matando assim a inimizade.»

EFÉSIOS 2, 14-16



4º PASSO DA PAIXÃO

Jesus consola as mulheres de Jerusalém

Largo de Martins Sarmento

33

Jesus consola as mulheres de Jerusalém

Séc. XVIII (1727)

A. 348,1; L. 218,9; P. 148,8

Madeira entalhada e policromada

«Seguíam Jesus uma grande multidão de povo e umas mulheres que batiam no peito e se lamentavam por Ele. Jesus voltou-se para elas e disse-lhes: 'Filhas de Jerusalém, não choreis por mim, chorai antes por vós mesmas e pelos vossos filhos; pois virão dias em que se dirá: Felizes as estéréis, os ventres que não geraram e os peitos que não amamentaram.'»

LUCAS 23, 27-29



33

Igreja S. José do Carmo

Largo de Martins Sarmento

34

Cruz de pousar

Século XIX

A. 50; L. 30; P. 5

Madeira entalhada e dourada e imagem policromada

«Depois de o terem escarnecido, tiraram-lhe o manto, vestiram-lhe as suas roupas e levaram-no para ser crucificado».

MATEUS 27, 31



34

35

Cruz de pousar

Século XIX

A. 39; L. 31; P. 5

Madeira entalhada e dourada e imagem policromada

«Eram umas nove horas da manhã, quando o crucificaram»

MARCOS 15, 25



35

36

Santa Maria Madalena de Calvário com relicário

Século XVIII

A. 56; L. 23; P. 27

Madeira entalhada e policromada

«Junto à cruz de Jesus estavam, de pé, sua mãe e a irmã da sua mãe, Maria, a mulher de Clopas, e Maria Madalena.»

JOÃO 19, 25



36

Igreja de Santo António dos Capuchos

Rua Dr. Joaquim de Meira

37

Oração de Cristo no Horto

Domingos Lourenço Pardo

1616-1618

A. ca 400

Óleo sobre madeira

SCMG 0473

«Saiu então e foi, como de costume, para o Monte das Oliveiras. E os discípulos seguiram também como Ele. Quando chegou ao local, disse-lhes: ‘Orai, para que não entreis em tentação’. Depois afastou-se deles, à distância de um tiro de pedra, aproximadamente; e, pondo-se de joelhos, começou a orar, dizendo: ‘Pai, se quiseres, afasta de mim este cálice; contudo, não se faça a minha vontade, mas a tua’. Então, vindo do Céu, apareceu um anjo que o confortava.» [LUCAS 22, 39-43](#)

38

Coroação de espinhos

Domingos Lourenço Pardo

1616-1618

A. ca 400

Óleo sobre madeira

SCMG 0471

«Os soldados levaram-no para dentro do pátio, isto é, para o pretório, e convocaram toda a corte. Revestiram-no de um manto de púrpura e puseram-lhe uma coroa de espinhos, que tinham entretido. Depois, começaram a saudá-lo: ‘Salve! Ó rei dos judeus!’ Batiam-lhe na cabeça com uma cana, cuspiam sobre Ele e, dobrando os joelhos, prostravam-se diante dele. Depois de o terem escarnecido, tiraram-lhe o manto de púrpura e revestiram-no das suas vestes.» [MARCOS 15, 16-20](#)

39

Crucifixo de encostar

Século XVIII

A. 160; L. 78; P. 20

Madeira de pau santo entalhada e policromada

SCMG 0443

«Os que passavam injuriavam-no e, abanando a cabeça, diziam: ‘Olha o que destrói o templo e o reconstrói em três dias! Salva-te a ti mesmo, descendo da cruz!’» [MARCOS 15, 29-30](#)



37



38



39

Igreja de S. Dâmaso

Rua São Dâmaso

40

Cristo Crucificado de Calvário

Século XVIII

A. 143; L. 90; P. 44

Madeira policromada e dourada

SCMG0568.01

«Junto à cruz de Jesus estavam, de pé, sua mãe e a irmã da sua mãe, Maria, a mulher de Clopas, e Maria Madalena. Então, Jesus, ao ver ali ao pé a sua mãe e o discípulo que Ele amava, disse à mãe: ‘Mulher, eis o teu filho!’ Depois, disse ao discípulo: ‘Eis a tua mãe!’ E, desde aquela hora, o discípulo acolheu-a como sua.» **João 19, 25-27**



40

41

Virgem de Calvário

Século XVIII

A. 115; L. 40; P. 26

Madeira entalhada, policromada e dourada

SCMG0568.02

«Quanto a Maria, conservava todas estas coisas, ponderando-as no seu coração.»

Lucas 2, 19



41

42

S. João Evangelista de Calvário

Século XVIII

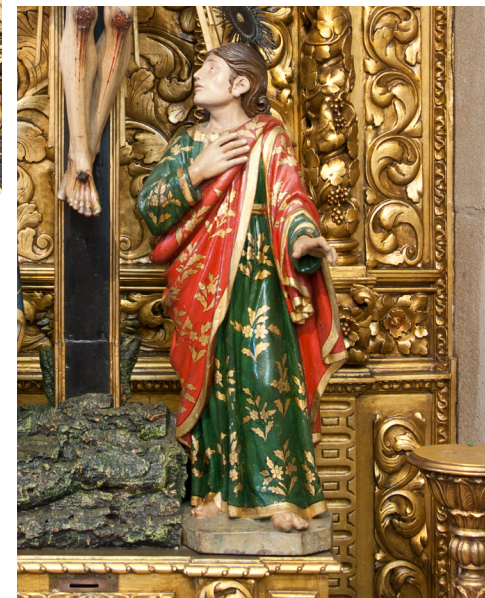
A. 116; L. 36; P. 26

Madeira entalhada, policromada e dourada

SCMG0568.03

«Depois, disse ao discípulo: ‘Eis a tua mãe!’ E, desde aquela hora, o discípulo acolheu-a como sua.»

João 19, 27



42

Cruzeiro da Paixão

Rua da Arcela

43

Cruz de Calvário

1779

A. 295; L. 100; P. 60

Granito

«Aproximando-se deles, Jesus disse-lhes:
‘Foi-me dado todo o poder no Céu e na Terra.
Ide, pois, fazei discípulos de todos os povos,
batizando-os em nome do Pai, do Filho e do
Espírito Santo, ensinando-os a cumprir tudo
quanto vos tenho mandado. E sabeis que
Eu estarei sempre convosco até ao fim dos
tempos.’» **MATEUS 28, 18-20**



43

Igreja de Santa Marinha da Costa

Travessa da Boavista, s/n – Costa

44

Cristo da cana verde

A. 48; L. 17; P. 16

Madeira entalhada, policromada e dourada

«Batiam-lhe na cabeça com uma cana, cuspiam sobre Ele e, dobrando os joelhos, prostravam-se diante dele» **MARCOS 15: 19**



44



45

45

Cristo morto

Século XVIII

A. 30; L. 130; P.27

Madeira entalhada e policromada

José tomou o corpo, envolveu-o num lençol limpo e depositou-o num túmulo novo, que tinha mandado talhar na rocha. Depois, rolou uma grande pedra contra a porta do túmulo e retirou-se. **MATEUS 27:59-60**



46

46

Cristo ressuscitado

Século XVIII

A. 85; L. 22; P. 38

Madeira entalhada e policromada

«Disse-lhe Jesus: “Maria!” Ela, aproximando-se exclamou em hebraico: “Rabbuni!” - que quer dizer: “Mestre!”. Jesus disse-lhe: “Não me detenhas, pois ainda não subi para o Pai; mas vai ter com os meus irmãos e diz-lhes: “subo para o meu Pai, que é vosso Pai, para o meu Deus, que é vosso Deus”». **JOÃO 20:16-17**

Santuário da Penha

Penha . Costa

47

Custódia

1927

Metal dourado

IP 31

«Isto é o meu corpo, que vai ser entregue por vós; fazei isto em minha memória.»

LUCAS 22, 19



47

48

Porta de sacrário bordada

Séc. XIX, 1ª metade

Seda, lâmina metálica dourada,

lantejoulas

IP 53

«Jesus respondeu-lhes: «Por um pouco de tempo ainda, a Luz está no meio de vós. Caminhai enquanto tendes a Luz, de modo que as trevas não vos apanhem, pois quem caminha nas trevas não sabe para onde vai. Enquanto tendes a Luz, crede na Luz, para vos tornardes filhos da Luz.»

JOÃO 12, 35-36



48

49

Casula

Século XX, 2ª metade

Seda, algodão

IP 212

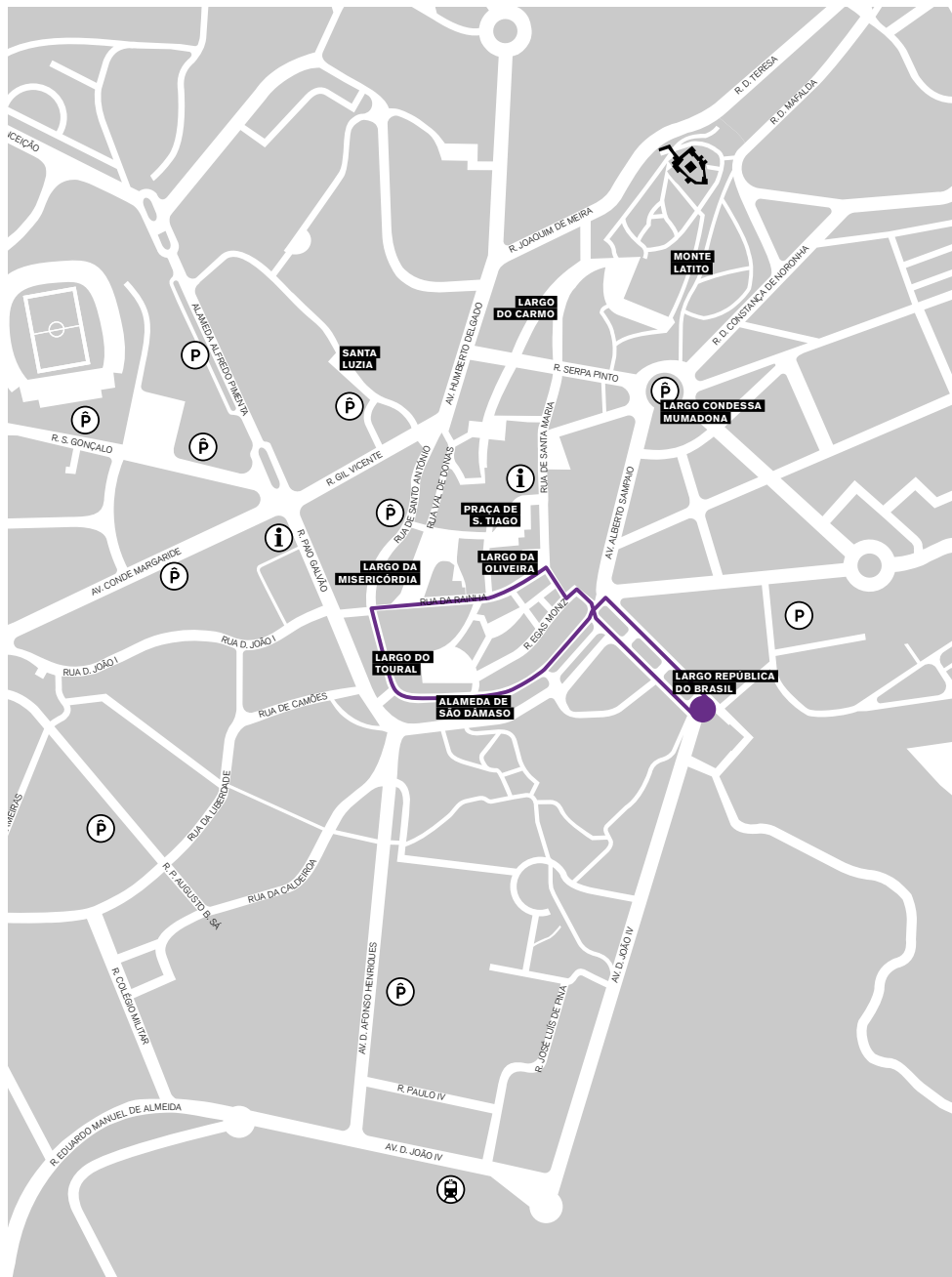
«Com a púrpura violácea, a púrpura escarlata e a púrpura carmesim fizeram as vestes sagradas para o serviço do santuário, e os ornamentos sagrados para Aarão, como o Senhor tinha ordenado a Moisés.»

ÊXODO 31,1



49

Celebrações Religiosas



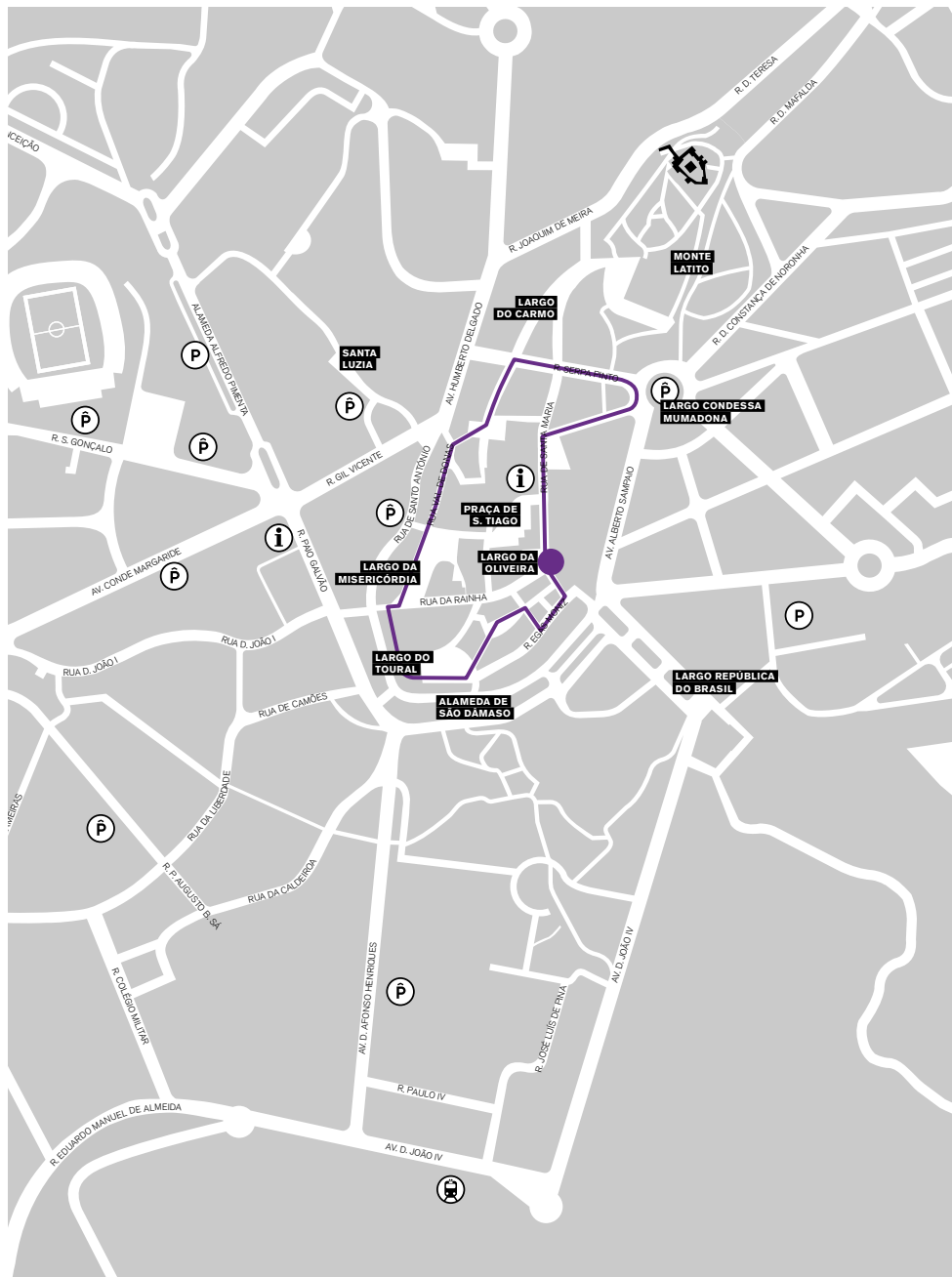
Domingo, 3 de abril — 17h00

Procissão dos Santos Passos **(Procissão do Encontro)**

Ícónica Procissão no panorama nacional. Foi no ano de 1598 que a Irmandade deliberou fazer sempre sair, no domingo de Lázaro, uma procissão em honra dos passos da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, “muito solenemente ordenada por ser coisa muito santa, indo um andor de um Cristo com a Cruz às costas e outro de Nossa Senhora”. Desde então raros foram os anos que as condições climatéricas não permitiram fazer sair a Procissão que retrata o encontro de Cristo com Sua Mãe no caminho para o Calvário, mote para o «Sermão do Encontro». Pela sua relevância, para além dos milhares de fiéis nas ruas, integram-se na Procissão as mais altas autoridades, instituições e personalidades de Guimarães.

Percurso: Igreja de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos – Largo República do Brasil – Alameda (lado Norte) – Toural (lado Nascente) – Sobe à Portas da Vila – Largo da Misericórdia (aqui se realiza o Sermão do Encontro junto à Igreja da Misericórdia) – Rua da Rainha – Senhora da Guia – Largo da República do Brasil – Igreja dos Santos Passos

Note bem: caso chova no dia 3 de abril, a referida Procissão sairá no Domingo de Ramos, dia 10

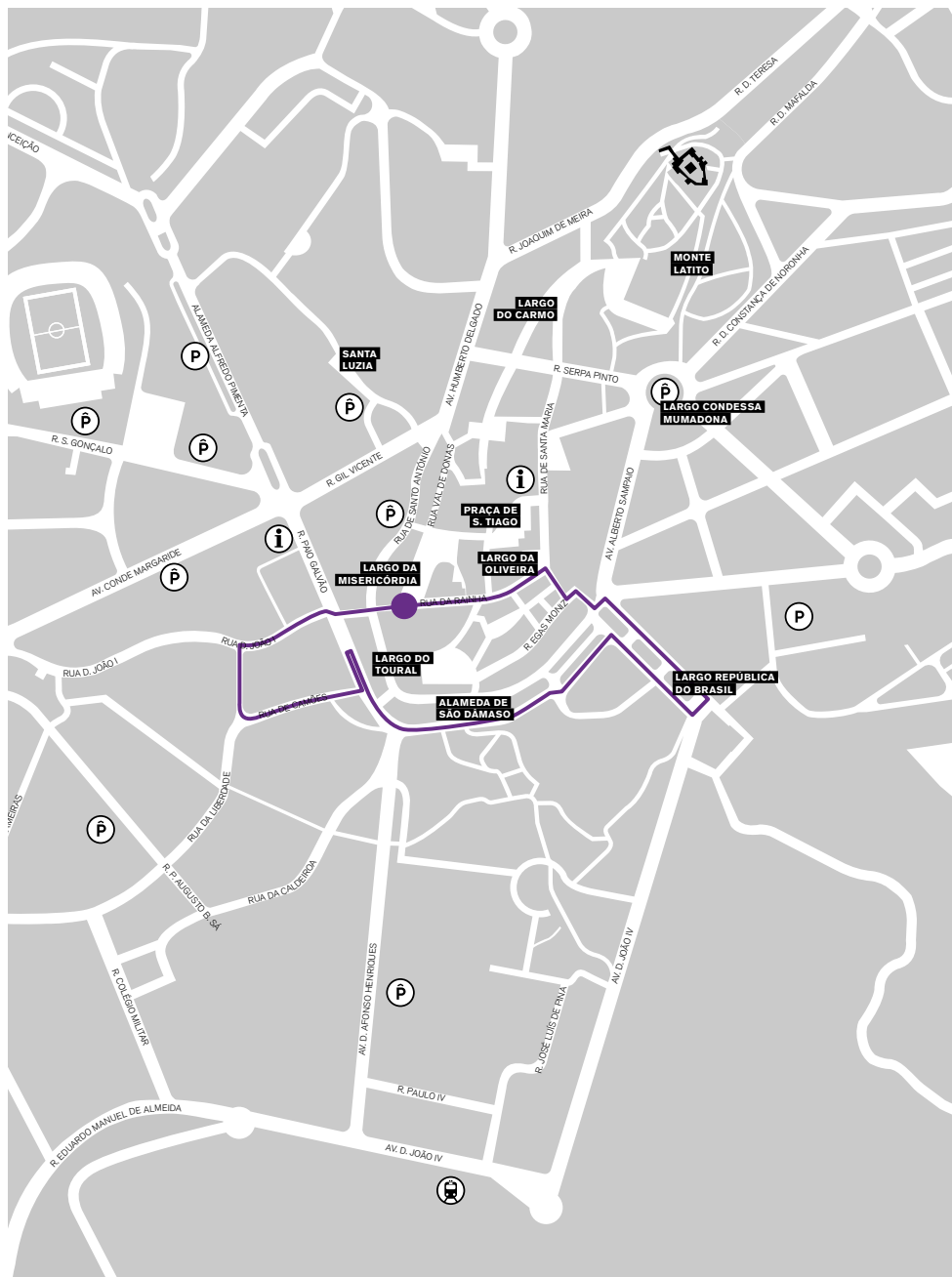


Quarta-feira, 6 de abril — 21h30

Via Sacra

Via Sacra, caminho doloroso do Calvário, é um exercício de piedade muito querido e recomendado pela Igreja. Consiste numa meditação, em movimento, com paragem em 14 (ou 15) pontos (estações), sendo acompanhada pela leitura de passagens do Evangelho e da tradição cristã, relacionadas com o Mistério Pascal de Jesus (Paixão, Morte e Ressurreição).

Percurso: Igreja de Nossa Senhora da Oliveira – rua de Santa Maria – largo Cónego José Maria Gomes – largo da Mumadona – largo de Martins Sarmiento – rua de Trinas – largo dos Laranjais – rua de Val-de-Donas – largo da Misericórdia – rua de Arrochela – largo da Condessa do Juncal – rua Dr. Avelino Germano – rua do Retiro – rua de Egas Moniz – largo da Oliveira

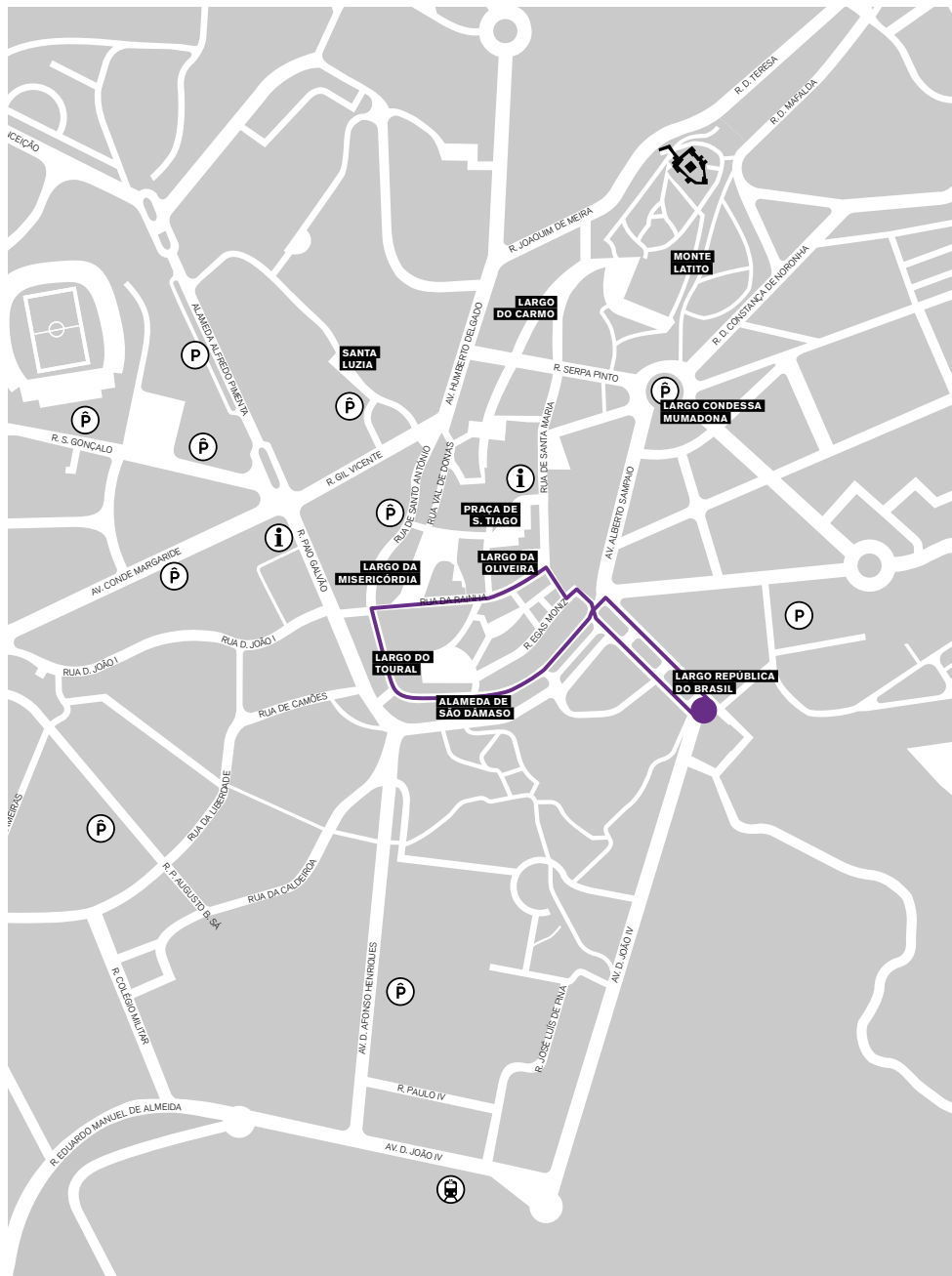


Quinta-feira Santa, 14 de abril — 21h00

Procissão das Endoenças

A procissão das Endoenças (ou Indulgências) é uma manifestação de penitência, de arrependimento e de pedido de perdão, tradicionalmente organizada pelas Santas Casas da Misericórdia para celebrar a Misericórdia ensinada por Jesus. As indulgências são concedidas aos pecadores chamados a arrepender-se pelo ruído das matracas dos farricocos. Evoca-se o julgamento de Jesus, apresentado por Pilatos à multidão dizendo «Eis o Homem», pelo que esta Procissão é muitas vezes designada de «Ecce Homo». O nome mais popular de Procissão do Senhor da Cana Verde advém da narrativa do Evangelho do momento em que Cristo é ridicularizado pelo governador romano que lhe põe uma cana verde na mão simulando o cetro d'Aquele que se dizia Rei.

Percurso: Igreja da Misericórdia – Igreja da Oliveira – Igreja de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos – Igreja de S. Francisco – Basílica de S. Pedro – Igreja de S. Sebastião – Igreja de S. Domingos e regresso à Igreja da Misericórdia



Sexta-feira Santa, 15 de abril — 22h00

Procissão do Enterro do Senhor

Sai esta soleníssima e piedosíssima Procissão desde o ano de 1600, levando pelas ruas da Cidade o esquife do Senhor morto, seguido do andor de Nossa Senhora das Dores. Em sinal de dor as figuras alegóricas vão carregadas de luto, as bandeiras e estandartes arrastam-se pelo chão, a banda interpreta música de câmara. A Igreja celebra a Morte salvífica de Cristo.

Percurso: Igreja de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos – Largo da República do Brasil – Alameda (lado Norte) – Toural (lado Nascente) – Sobe às Portas da Vila – Largo da Misericórdia – Rua da Rainha – Senhora da Guia – Largo República do Brasil e Igreja de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos

Nota:
Devido à solenidade desta época
litúrgica, em que a Igreja celebra a
Paixão e Morte de Cristo com um
cerimonial específico, alguns templos
poderão estar temporariamente
encerrados.

Organização



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES



museu de
alberto
sampaio

Parceiros



ARCEPRELADO DE GUIMARÃES E VIZELA
PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA OLIVEIRA



BASÍLICA de SÃO PEDRO
TOURAL - GUIMARÃES

